

Arco-Íris, Cores e Afetos

Estado: Rio de Janeiro (RJ)

Etapas de Ensino: Educação Infantil - Pré-Escola

Modalidade:

Disciplina:

Formato: Presencial

+ Luciana Lage de Souza

Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal Fluminense. Atualmente cursando a disciplina "Gêneros, Sexualidades e Educação: perspectivas interseccionais na formação de educadores".

+ Juliana Hui Min Wu

Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal Fluminense. Atualmente cursando a disciplina "Gêneros, Sexualidades e Educação: perspectivas interseccionais na formação de educadores".

Objetivos

- Proporcionar interação entre as crianças e a educadora;
- Possibilitar oportunidades de explorar, brincar, imitar e repetir;
- Estimular descobertas, curiosidades e questionamentos
- Motivar o respeito mútuo
- Valorizar a cooperação e coletividade;
- Promover a identificação das cores do arco-íris e o aprendizado das cores resultantes a partir da combinação das cores primárias
- Conscientizar, com narrativa adequada e de forma delicada e lúdica, sobre a diversidade e introduzir sutilmente os temas “Orientação Sexual e Identidade de Gênero”

- Conhecer a origem e evolução da bandeira arco-íris
- Oportunizar a compreensão do funcionamento dos símbolos e das siglas; Auxiliar na compreensão do processo de leitura de um livro
- Ampliar a noção de família e refletir sobre as diversas composições familiares

Conteúdo

- Atividade de desenho do Arco-íris, com impressão de mãos;
- A origem da bandeira arco-íris, símbolo do movimento LGBTQIA+;
- Contação de história - “Maya: Bebê Arco-Íris”.

Metodologia

Atividade 1 - Arco-íris com impressão de mãos

Observações sobre o espaço físico: sala de aula disposta sem cadeiras, para possibilitar a livre circulação das crianças entre as duas mesas onde estarão dispostos os materiais para a execução da atividade e para a dança

Desenvolvimento da Atividade: A primeira atividade terá como duração aproximadamente duas horas. A educadora irá desenhar as linhas do arco-íris em um grande pedaço de papel (exemplos: papel manteiga, papel cartão ou cartolina). As crianças poderão usar as linhas coloridas como guias para colocar as diferentes cores de tinta no papel.

Para iniciar a atividade, a educadora pedirá às crianças que pintem uma mão com tinta vermelha e sigam até o papel para fazerem marcas da mão com a tinta. Proponha que as crianças formem uma fileira e sigam umas às outras, para evitar que se esbarrem – a indicação é deixá-las livres e assim possibilitá-las de se autoconhecerem, se autorregular e se respeitarem mutuamente.

Após impressões com a mão vermelha, as crianças pintam a outra mão de tinta amarela e seguem para fazer marcas da mão com tinta amarela na linha de mesma cor. Depois, a educadora indicará que as crianças pintem:

- a mão vermelha com mais tinta vermelha;
- a mão com tinta amarela com mais tinta amarela;
- depois, pedir para que as crianças esfreguem as duas mãos para formar a cor laranja e sigam para fazer marcas da mão com tinta laranja na linha de cor laranja.

Terminadas as impressões laranjas no papel, as crianças devem ser orientadas a lavar as mãos.

- de mãos lavadas, pintar uma mão com tinta azul e seguir para o papel;
- voltar e, na outra mão, adicionar tinta amarela e esfregar a mão amarela na mão azul para formar a cor verde e seguir para fazer marcas da mão com tinta verde na linha de cor verde;
- por fim, pintar uma mão de vermelha e a outra de azul, esfregar e formar o violeta para a última linha do arco-íris receber a impressão de mãos.

Arco-íris pronto, a educadora solta a música “[*Somewhere Over The Rainbow*](#)” e convida as crianças para dançarem livremente. A produção das crianças será exposta.

Observações: Guiamentos e mediações, por parte da educadora, são bem-vindos, mas ela deve deixar as crianças descobrirem as misturas por conta própria. As linhas desenhadas pela educadora são guias, mas não são categóricas: liberdade e direito à criatividade

Atividade 2 - A origem da bandeira arco-íris, símbolo do movimento LGBTQIA+

A atividade inicia dispondo as letras L, G, B, T, Q, I, A, P em EVA e pedindo para as crianças, que já estão aprendendo a ler e conhecem as letras, dizerem que letras são. Conte que estas letras são muito importantes juntas, mas também individualmente. Explique que cada letra tem o objetivo de incluir um grupo de pessoas de uma orientação sexual ou identidade de gênero diferente das meninas/mulheres que gostam de meninos/homens e das pessoas que têm vagina ou pênis, por exemplo.

Observações: A narrativa, obviamente, será adaptada às crianças, mas sem vergonha de usar as nomenclaturas pênis/vagina pois, além de haver a intenção de dar nome às formas de viver a sexualidade, é necessário dar nome às partes íntimas do corpo, desconstruindo barreiras e auxiliando as crianças a conhecerem seu próprio corpo.

Em seguida, iniciar a soletração das letras uma de cada vez, dizer o que cada letra representa e questionar se elas sabem o que é (por exemplo: “L representa as lésbicas. Vocês sabem o que são lésbicas?”. Deixe que a turma responda, dê exemplos, e, por fim, explique o que significa com linguagem adequada às crianças.

Ao término da soletração, diálogo e explicação, mostrar para as crianças a bandeira arco-íris, dizer que vai contar para elas a história da bandeira e destacar que ela foi feita de forma coletiva, assim como as crianças fizeram coletivamente o arco-íris na atividade anterior. Iniciar a leitura do texto

que conta sobre a origem e evolução do símbolo, dando brechas para perguntas e realizando pequenas explicações

- **Texto a ser lido:** *“Aparecendo pela primeira vez com oito cores, a bandeira arco-íris foi criada pelo artista Gilbert Baker, em 1978, para o Dia da Liberdade Gay da cidade de São Francisco, que fica no estado da Califórnia, nos Estados Unidos. O artista ficou inspirado como os hippies enxergavam o arco-íris como um símbolo de paz. A bandeira tinha as seguintes cores: o rosa (simbolizando a sexualidade), vermelho (representando a vida), laranja (a cura), amarelo (como a luz do sol), verde (que é natureza), turquesa (simbolizando a mágica ou a arte), anil (que seria a harmonia, a serenidade) e o violeta (que representa o espírito humano). 30 pessoas ajudaram Gilbert a pintar a mão as duas primeiras bandeiras arco-íris. Tempos depois, a bandeira ficou com seis cores, sem o rosa e o anil. A cor azul substituiu a turquesa. Baker quis transmitir a ideia de diversidade e inclusão, usando algo da natureza para representar que a sexualidade é um direito humano. Desde os anos 90 a bandeira é reconhecida como um símbolo mundial e mostra a diversidade não só na comunidade LGBTQIA+, mas na vida em geral. Gilbert se inspirou nos hippies, que enxergam o arco-íris como um símbolo da paz, e na canção Somewhere Over The Rainbow (Além do Arco-íris, em português), que diz que “além do arco-íris existe um lugar muito bom”.*

Após a leitura, dialogue com as crianças sobre o texto lido, observando as impressões, ouvindo os exemplos conhecidos que sejam dados e tirando dúvidas.

Atividade 3 - Contação de história “Maya: Bebê Arco-Íris”

Sugerir que as crianças se acomodem em meia-lua ou da forma mais confortável para participarem da leitura da história. Mostrar a capa do livro “Maya: Bebê Arco-Íris”* para as crianças e pedir que elas falem sobre os elementos que estão vendo (buscando focar na antecipação da narrativa, instigando a descoberta e a conexão com as atividades 1 & 2, questionando se elas têm alguma pista do que acontecerá. Por exemplo: o que vocês estão vendo na capa? O que será que acontece com o bebê? Como será a família da Maya?).

Sugere-se ler utilizando as entonações que achar necessárias. Peça que as crianças falem sobre as partes que mais gostaram e perguntar se o que observaram na capa foram dicas para descobrirem algumas coisas da história antes da leitura. Dialogue e relembre as atividades anteriores.

- **Opcional:** fechamento da atividade com dança, com a música “Somewhere Over The Rainbow”, que foi executada na primeira atividade e mencionada, como inspiração, na segunda atividade.

Sobre o livro: “Maya: Bebê Arco-Íris” conta a história de um bebê que tem duas mães e veio ao mundo para espalhar amor pela Terra.

Observação: O livro “Maya: Bebê Arco-Íris” é uma obra opcional para a realização da atividade, podendo ser trocada por outra, com a mesma temática, caso seja necessário.

Recursos Necessários

- Tintas;
- Papel (manteiga, cartão ou cartolina);
- Lápis, lápis de cor;
- Canetas hidrocores;
- Fita adesiva;
- Reprodutor de música;Imagens da bandeira arco-íris;
- LGBTQIA+ (letras) em EVA;
- Folhas A4, canetas hidrocores;
- Livro físico ou digital no Kindle

Duração Prevista

3 encontros, com duração estimada de 2h cada.

Processo Avaliativo

As atividades serão avaliadas a partir da interação, dos questionamentos, da cooperação e da produção das crianças. O indicado é observar o comportamento das crianças durante a discussão sobre o tema e se elas são capazes de identificar a função de um símbolo e a sua representatividade. Pedir que criem símbolos relacionados à turma ou à escola. Com relação à última atividade, observar quais hipóteses as crianças levantam sobre a narrativa e as formas que se manifestam em relação à história - expressões verbais ou faciais.

Referências Bibliográficas

STEWART, Deborah J. Only the brave should try this. Teach Preschool, 2021. Disponível em: <<https://teachpreschool.org/2021/01/17/only-the-brave-should-read-this/>>. Acesso em 19 set. 2022

SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde; UNICEF; ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL; UNESCO. Manual de Apoio: Toda hora é hora de cuidar. São Paulo, 3ª edição, 2016.

Wedekin, Luana Maribele; Zanella, Andrea Vieira. L. S. Vigotski e o ensino de arte: A educação estética (1926) e as escolas de arte na Rússia 1917-1930. Pro-Posições. UNICAMP - Faculdade de Educação, v. 27, n. 2, p. 155-176, 2016. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/157665>>.

DELBONI, Carolina. Como falar de sexo com as crianças. Estadão, 2020. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/blogs/kids/como-falar-de-sexo-com-as-criancas/>. Acesso em: 19 set.

2022

XONGANI, Ana Paula. O que é LGBTQIA+ para crianças?. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zWhGS-AzSQ0>. Acesso em 19 set. 2022

BBC News Brasil, 2017. A história por trás da bandeira arco-íris, símbolo do orgulho LGBT. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-39466677> .Acesso em: 19 set. 2022

Parkinson, Justin. Por que a bandeira do arco-íris se tornou símbolo do movimento LGBT?. BBC News Brasil, 2016. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-36558396>. Acesso em: 19 set. 2022

Capricho, 2022. Você conhece a história da bandeira LGBTQIA+ e seus significados?. Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/comportamento/voce-conhece-a-historia-e-o-significado-da-bandeira-lgbtq/>. Acesso em: 19 set. 2022

MENEGHEL, Xuxa. Maya: Bebê Arco-íris. Globo Livros, 2020

Tio Caio. MAYA: BEBÊ ARCO-ÍRIS - História Infantil (Livro da Xuxa). Ed. Infantil e Creche. YouTube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IabC9zAmMVE>. Acesso em: 19 set. 2022

Splash UOL, 2020. Xuxa lança livro infantil com temática LGBTQIA+: 'Nunca larguei a bandeira'. Disponível em: <https://www.uol.com.br/splash/noticias/2020/11/03/xuxa-lanca-livro-infantil-com-tematica-lgbtqia-nunca-larguei-a-bandeira.htm>. Acesso em: 19 set. 2022